



Relatório de Acompanhamento do PAEL

4.º Trimestre de 2015

2016

ENQUADRAMENTO

A situação de crise económica e financeira que assombrou o país nos últimos anos, levou à necessidade de se estabelecerem metas de consolidação orçamental das contas públicas. Neste contexto, foi publicada a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso¹ (LCPA), que veio estabelecer um conjunto de regras aplicáveis aos subsectores regional e local. O Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho veio estabelecer os procedimentos necessários à operacionalização da LCPA.

Face às dificuldades apresentadas pelos Municípios, relativamente à aplicação dos normativos referidos, foi celebrado um Memorando de Acordo entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) onde foi definida a criação de uma linha de crédito para os Municípios Portugueses com o intuito de revitalizar as economias locais através da regularização do pagamento das dívidas vencidas há mais de 90 dias à data de 31 de março de 2012.

Na sequência do Memorando, foi publicada a Lei n.º 43/2012 de 28 de agosto, que criou o Programa de Apoio à Economia Local (PAEL). Este programa veio estabelecer um regime excepcional e transitório de concessão de crédito, permitindo a execução e um plano de ajustamento financeiro para a concretização de um cenário de equilíbrio financeiro e para a regularização das dívidas vencidas à mais de 90 dias com referência à data de 31 de março de 2012.

De acordo com as diretrizes definidas, para efeitos de candidatura ao PAEL o Município da Sertã foi enquadrado no programa II, tendo-lhe sido identificada uma situação de desequilíbrio conjuntural.

¹ Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro

INTRODUÇÃO

O Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) veio possibilitar a candidatura a um empréstimo para pagamento de dívidas vinculando o Município da Sertã a um Programa de Ajustamento Financeiro que terá a mesma duração que o cronograma de amortização do empréstimo. Isto é, 14 anos.

O presente relatório visa apresentar informação referente ao nível de implementação e execução das medidas aprovadas no âmbito do Plano de Ajustamento Financeiro (PAF).

O contrato de empréstimo no montante total de 2.130.876€ foi visado pelo Tribunal de Contas, a 11 de julho de 2013, encontrando-se em plena execução.

Uma vez em execução, o mesmo é acompanhado pela Assembleia Municipal, através de informação prestada pela Câmara Municipal, que aprovou o Plano de Ajustamento Financeiro e respetivos montantes contratualizados.

CA.
Rf
plu

CONTROLO E MONITORIZAÇÃO DAS MEDIDAS DO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO (PAF)

Conforme disposto no artigo 12.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto a monitorização e acompanhamento do PAEL é efetuada pela Assembleia Municipal através de informação prestada pela Câmara Municipal, integrando a avaliação do grau de execução dos objetivos previstos no plano.

Neste contexto, apresenta-se o nível de execução das medidas aprovadas no âmbito do PAF.

Medidas na ótica da receita	Execução		Observações
	Implementada	Não Implementada	
Fixação dos preços cobrados nos setores do saneamento, água e resíduos, nos termos definidos nas recomendações da ERSAR;	X		Tendo em conta o contexto de crise económica que muito tem afetado o rendimento das famílias, os ajustamentos desta medida tem refletido apenas a atualização do IPC e não o ajustamento proposto no PAF;
Ajustamento de todas as taxas nos termos do preceituado na Lei n.º 53-E/2006, bem como, de todas as tarifas e preços praticadas pelo Município da Sertã em todos os seus setores;	X		Os ajustamentos propostos para esta medida têm-se refletido apenas ao nível das tarifas e preços de acordo com o previsto no respetivo regulamento (atualização com base no IPC ²);
Taxa do IMI	X		As reavaliações do património têm conduzido a sucessivos aumentos da receita arrecada a este título;

² Índice de Preços no Consumidor

Medidas na ótica da despesa	Execução		Observações
	Implementada	Não Implementada	
Revisão dos regulamentos de controlo interno;	X		Os regulamentos de controlo interno estão a ser revistos e adaptados progressivamente em função das novas necessidades e contingências.
Estabilização dos custos com o pessoal;	X		O número de funcionários manter-se-á constante – substituição de 1 por 1. Isto é, por cada funcionário que cessar funções será integrado apenas um. Estima-se que em 2016 os custos globais associados a esta rubrica não ultrapassem os custos verificados no ano transato.
Redução de 10% dos custos referentes a abonos variáveis ou eventuais;	X		Os valores registados na rubrica "Abonos variáveis ou eventuais" tem cumprido as metas previstas no PAF.
Redução em 10% nos montantes atribuídos a título de subsídios;	X		A meta prevista para esta medida foi alcançada.

CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

O quadro infra apresenta os valores da receita executados até no ano de 2015.

Receitas Correntes	Dotação Corrigida	Execução	% Execução
Impostos Diretos	1 654 000	1 707 381	103%
Impostos Indiretos	101 300	108 628	107%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	220 270	216 653	98%
Rendimentos de Propriedade	1 110 200	1 080 944	97%
Transferências Correntes	7 377 584	6 915 922	94%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2 189 950	1 748 822	80%
Outras Receitas Correntes	820 850	34 727	4%
Total de Receitas Correntes	13 474 154	11 813 077	88%

Receitas Capital	Dotação Corrigida	Execução	% Execução
Venda de Bens de Investimento	7 300	37 920	519%
Transferências de Capital	2 631 825	1 242 010	47%
Passivos Financeiros	100	0	0%
Outras Receitas de Capital	200	0	0%
Total de Receitas de Capital	2 639 425	1 279 930	48%

No que respeita às receitas correntes verificamos que estas apresentam um nível de execução próximo dos 90%, o que permite concluir que no momento da elaboração do orçamento foi efetuada uma previsão realista ajustada ao atual contexto socioeconómico e aos diversos constrangimentos legais. Ainda no âmbito das receitas correntes, importa evidenciar que se verificou no ano de 2015 o aumento da receita de IMI, cumprindo-se deste modo a medida prevista no PAF.

Receitas Correntes	2014	2015	Diferença
	Receita Cobrada	Receita Cobrada	
Imposto Municipal Sobre Imóveis	1 013 179	1 039 397	26 218

Relativamente às receitas de capital conclui-se que o seu nível execução ficou próximo dos 50%, destacando-se positivamente a rubrica da venda de bens de investimento e de capital que superou em larga escala a previsão efetuada. Além disso, importa realçar que comparativamente com o ano de 2014 a receita de capital apresentou um aumento justificado pelos recebimentos ocorridos no âmbito projetos financiados por Fundos Comunitários.

Em termos globais a receita apresentou no ano de 2015 um nível de execução de 82%, o que evidencia o esforço do município em cumprir as medidas implementadas no âmbito da estabilização da receita.

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

O quadro infra apresenta os valores da despesa executados no ano de 2015.

Despesas Correntes	Dotação	Execução	% Execução
Despesas com o Pessoal	4 049 050	3 714 908	92%
Aquisição de Bens e Serviços	5 798 461	4 604 563	79%
Juros e Outros Encargos	92 980	85 660	92%
Transferências Correntes	1 409 328	1 128 510	80%
Subsídios	2 500	0	0%
Outras Despesas Correntes	91 000	84 158	92%
Total de Despesas Correntes	11 443 319	9 617 799	84%

Despesas de Capital	Dotação	Execução	% Execução
Aquisição de Bens de Capital	4 687 400	3 117 957	67%
Transferências de Capital	493 100	411 170	83%
Ativos Financeiros	95 151	95 150	100%
Passivos Financeiros	491 600	491 396	100%
Total de Despesas de Capital	5 767 251	4 115 673	71%

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA

Os quadros e gráficos seguintes refletem a evolução da dívida do Município nos últimos 6 anos.

Evolução da Dívida a Instituições Bancárias

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Empréstimos de MLP	2.485.424	2.869.777	2.607.360	4.210.932	3.580.126	3.088.730

Evolução da Dívida a Fornecedores

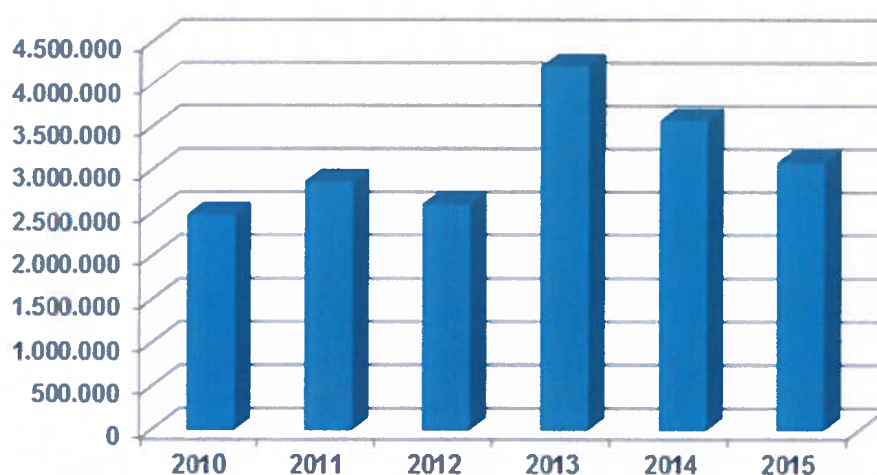
Descrição	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Despesa comprometida e não faturada	1.137.735	763.138	1.202.841	1.064.073	1.352.204	922.137
Despesa faturada e não paga	8.122.799	5.568.402	2.717.747	358.182	449.097	465.849
Despesa comprometida e não paga	9.260.534	6.331.540	3.920.588	1.422.256	1.801.301	1.387.985

Valores registrados em 31 de dezembro de cada ano

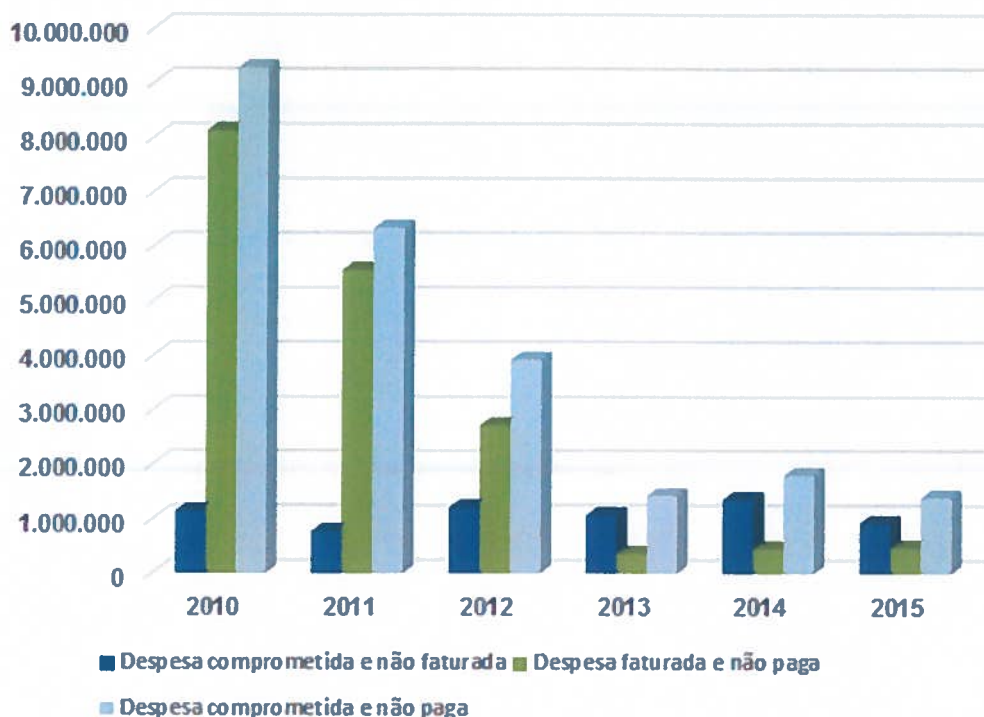
No que respeita aos empréstimos de médio e longo prazo, o aumento verificado no ano de 2013 deve-se à contratualização do empréstimo PAEL no valor global de 2.130.876€.

No que concerne à evolução da dívida, de realçar que, a despesa faturada e não paga, nos anos de 2014 e 2015 está dentro dos prazos de pagamentos contratualizados com os fornecedores.

Empréstimos de MLP



Evolução da Dívida



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contratação do empréstimo no âmbito do PAEL permitiu ultrapassar a situação de desequilíbrio financeiro conjuntural na qual se encontrava o Município da Sertã. Com este empréstimo foi possível alcançar os objetivos previstos no PAEL, nomeadamente:

- O ajustamento dos regulamentos de controlo interno do Município adaptando-os às novas necessidades e desafios dos serviços, bem como às novas leis atualmente em vigor (exemplo: LCPA), o que permite promover a eficácia e eficiência dos serviços.
- A otimização da receita própria, através do aperfeiçoamento de processos e do controlo sobre os factos suscetíveis de gerarem a cobrança de taxas e preços municipais, bem como, ao nível da aplicação de coimas e da promoção de processos de execução fiscal.
- A intensificação do ajustamento municipal nos primeiros cinco anos de vigência do PAEL, sentida através das medidas implementadas no âmbito do PAF.

Neste sentido, conclui-se que o PAEL permitiu solver o passivo financeiro de curto prazo, reduzir o prazo médio de pagamentos para 30 dias. Este cenário permitiu o reequilíbrio das contas do Município assistindo-se em termos globais à redução da dívida e ao

cumprimento do princípio basilar da LCPA: *"A execução orçamental não pode conduzir, em qualquer momento, a um aumento dos pagamentos em atraso"*.

Importa evidenciar que, para que o PAF tenha boa execução, para o seu período de vigência, existe a necessidade permanente de: tomar medidas de contenção de despesa (corrente e de capital); definir as despesas de capital a serem executadas pelo Município, nos próximos anos, de forma a diminuir os desvios face ao PAF aprovado; a contenção da despesa deverá estar ajustada com o cumprimento integral dos pagamentos em atraso e o prazo médio de pagamentos (PMP), para que continuem a respeitar os limites legais.

CA. A
RP
Peli
Rw

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO I: SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PREVISÕES DE EVOLUÇÃO

Descrição		2011	2012 real	Valores Apurados 2012	Devido face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2013		Valores Apurados 2013 (acumulado)	Devido face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2014		Valores Apurados 2014 (acumulado)	Devido face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2015		Valores Apurados 2015 (acumulado)	Devido face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
							2013	2014				2015									
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	125 822,24	135 677,61	135 677,61	0,00			402 087,67	337 295,88	-64 791,79			402 087,67	413 975,00	11 887,33			409 867,97	434 899,98	45 032,01		
A2. Reposições não abidas nos pagamentos	269,01	5 198,15	5 561,09	382,94			0,00	1 659,86	1 659,86			0,00	1 710,74	1 710,74			0,00	0,00	0,00		
A3. Receita efetiva	14 491 350,86	15 217 868,99	14 290 496,27	-927 372,22			13 628 576,61	12 769 254,82	-859 321,79			13 628 576,61	13 515 239,56	-113 336,75			13 628 576,61	13 095 506,85	-533 069,76		
A3.1. Receita corrente	10 534 977,13	10 327 471,50	10 020 255,28	-307 216,22			9 952 830,22	11 193 528,88	1 240 698,66			9 952 830,22	12 530 429,23	2 577 599,11			9 952 830,22	11 813 076,76	1 860 246,54		
A3.2. Receita capital (operações financeiras)	3 956 373,73	4 890 397,49	4 270 240,99	-620 156,50		A atual conjuntura económica e financeira não é favorável à evolução crescente de receita	3 675 746,39	1 575 725,94	-2 100 020,45			3 675 746,39	984 810,53	-2 690 935,86			3 675 746,39	1 292 330,09	-2 393 316,29		
A3.2.1. Venda de bens de investimento	274 712,67	28 153,50	16 435,00	-11 717,50			147 326,74	0,00	-147 326,74			147 326,74	0,00	-147 326,74			147 326,74	37 919,74	-109 407,00		
A4. Despesa efetiva	14 691 953,01	16 185 666,80	13 832 042,36	-2 353 624,44			13 692 351,78	14 297 807,56	605 455,78			13 692 351,78	12 195 657,99	-1 496 693,79			13 013 149,08	12 290 926,16	-722 222,92		
A4.1. Corrente	10 466 418,83	11 175 772,63	9 823 282,03	-1 352 519,70			9 338 364,08	10 775 407,64	1 437 043,56			9 338 364,08	9 581 019,82	242 655,74			8 659 161,38	9 617 798,09	958 637,61		
A4.1.1. Juros	226 671,91	463 466,24	159 663,72	-303 802,52			214 146,06	327 083,88	112 937,82		O aumento resultante do resultado da contratação do empréstimo PAFEL.	214 146,06	108 292,76	-105 853,30			127 142,31	85 651,80	-41 490,51		
a Resultante do PAFEL		0,00	0,00	0,00			87 988,24	10 372,56	-77 615,68			87 988,24	55 002,16	-32 986,08			78 960,39	32 980,02	-25 980,37		
b Resultante de outros endividamentos de médio e longo prazo	226 671,91	60 650,05	61 068,14	-418,09	No seguimento do esforço de contenção de despesa foi possível alcançar as reduções aqui evidenciadas		53 359,01	32 604,96	-20 754,05			53 359,01	25 447,87	-27 911,14			38 382,61	20 756,03	-17 626,58		
c Resultante de endividamento de curto prazo	0,00	402 816,19	98 595,58	-304 220,61			72 798,81	264 116,36	211 307,55			72 798,81	27 842,73	-44 956,08			9 799,31	11 915,75	2 116,44		
A4.1.2. Despesa com pessoal	4 382 970,00	3 586 371,29	3 333 753,94	-52 623,35			3 576 017,86	3 764 080,03	188 062,17		O aumento resultante de uma imposição legal, designadamente do pagamento do subsídio de férias e de natal não previsto na estimativa do PAF.	3 576 017,86	3 768 608,90	192 591,04			3 576 017,86	3 768 608,90	192 591,04		
A4.2. Despesa de capital (ativos e passivos financeiros)	4 225 914,18	5 099 894,17	4 008 789,43	-1 001 104,74			4 333 987,70	3 522 299,92	-811 687,78			4 333 987,70	2 614 638,17	-1 719 349,53			4 333 987,70	2 673 121,17	-1 660 866,53		
A5. Saldo global	-200 602,15	-967 797,81	-458 453,91	-1 262 251,72			-63 775,17	-1 528 552,74	-1 464 777,57			-63 775,17	1 310 581,87	1 383 357,04			615 427,53	804 580,69	189 153,16		
A5.1. Saldo corrente	68 528,30	-848 301,13	197 002,35	-1 045 303,48			614 466,14	418 121,24	-196 344,90			614 466,14	2 349 409,51	2 334 943,37			1 293 668,84	2 195 277,77	901 608,93		
A5.2. Saldo de capital	-269 130,45	-119 489,68	261 455,56	380 948,24			-678 241,31	-1 946 673,98	-1 268 432,67			-678 241,31	-1 629 827,64	-951 586,33			-678 241,31	-1 390 697,08	-712 455,77		
A6. Saldo primário	26 069,76	-504 331,57	618 117,63	1 122 449,20			159 370,89	-1 201 468,86	-1 351 839,75			150 370,89	1 427 874,63	1 277 503,74			742 569,84	890 232,49	147 662,65		
A7. Ativos financeiros líquidos amortizados	-174 245,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00			0,00	-12 000,00	-12 000,00			0,00	-95 150,00	-95 150,00		
A7.1. Receita de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00		
A7.2. Despesa de ativos financeiros	174 245,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00			0,00	12 000,00	12 000,00			0,00	95 150,00	95 150,00		Resultante de imposição legal (P.A.F.)
A8. Passivos financeiros líquidos amortizados	384 333,51	1 229 009,72	-262 416,73	-1 491 426,45			64 059,65	1 603 572,00	1 539 512,35			64 059,65	-630 805,91	-694 865,56			-445 654,18	-40 139,99	-45 541,81		
A8.1. Receita de passivos financeiros	842 805,55	1 691 593,83	1 99 980,20	-1 491 613,63			639 262,99	2 130 876,62	1 491 613,63			639 262,99	630 805,91	-694 865,56			445 854,18	491 395,99	45 541,81		
A8.2. Despesa de passivos financeiros	458 472,04	462 584,11	462 396,93	-187,18			575 203,34	527 304,62	-47 898,72			575 203,34	1 268 681,53	55 022,57			113 689,35	133 895,66	40 207,21		
a Resultante do PAFEL	0,00	0,00	0,00	0,00			114 661,60	53 271,92	-51 289,68			114 661,60	153 895,66	49 235,06			332 164,73	377 499,33	5 334,60		
b Resultante de outros endividamentos de médio e longo prazo	439 432,04	462 584,11	462 396,93	-187,18			470 541,74	474 032,70	3 290,96			470 541,74	476 919,25	6 367,51			332 164,73	377 499,33	5 334,60		
c Resultante de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00		
A9. Receita total	15 334 425,42	16 914 666,97	14 490 478,47	-2 234 184,50			14 267 839,60	14 900 131,44	632 291,84			14 267 839,60	13 515 239,56	-752 599,74			13 628 576,61	13 095 506,85	-533 069,76		
A10. Despesa total	15 334 650,05	16 648 250,91	14 294 439,29	-2 353 816,22			14 267 555,12	14 825 112,18	557 557,06			14 267 555,12	12 838 463,90	-1 429 091,22			13 459 003,26	12 877 472,15	-581 531,11		
A11. Saldo para a gestão seguinte	135 597,61	402 087,67	337 295,88	-64 791,79			402 372,15	412 315,14	9 942,99			402 372,15	1 090 750,96	688 378,81			579 541,32	6 720 346,8	93 493,36		
A12. Serviço da dívida	685 123,95	926 050,35	622 060,65	-303 989,70			789 349,40	854 388,50	65 039,10			789 349,40	739 098,67	-50 250,73			572 996,49	577 047,79	4 051,30		
A13. Endividamento total	8 665 914,50	7 543 514,62	6 941 569,13	-601 945,49			5 969 356,47	5 264 136,06	-705 220,41			5 969 356,47	4 608 937,10	-1 360 419,37			4 872 744,67	4 599 677,68	-282 796,99		
A13.1. Bancário	2 869 777,03	4 098 786,75	2 607 360,30	-1 491 426,45			4 162 846,23	4 210 932,30	48 086,07			4 162 846,23	3 580 126,39	-582 719,84			3 131 555,05	3 048 553,17	-83 401,88		
A13.1.1. Médio e longo prazo	2 869 777,03	4 098 786,75	2 607 360,30	-1 491 426,45			4 162 846,23	4 210 932,30	48 086,07			4 162 846,23	3 580 126,39	-582 719,84			3 131 555,05	3 048 553,17	-83 401,88		
a Resultante do PAFEL	0,00	0,00	0,00	0,00			2 026 215,06	1 923 708,04	-102 507,02			2 026 215,06	1 923 708,04	-102 507,02			1 803 444,33	1 769 811,38	-33 632,05		
b Curto endividamento bancário de médio e longo prazo c)	2 800 777,03	2 607 360,30	2 607 360,30	187,18			2 136 631,17	2 080 055,68	-56 575,49			2 136 631,17	1 656 418,35	-480 212,82			1 328 111,62	1 278 141,79	-49 769,83		
A13.1.2. Curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00		
A13.1.3. Fontes de recursos	5 740 138,88	3 234 251,24	2 137 588,71	-1 096 662,53			1 596 033,61	274 622,18	-1 321 411,43			1 596 033,61	261 959,29	-1 334 073,62			1 530 442,99	337 319,16	-1 193 103,83		
A13.3. Outras dívidas a terceiros não financeiras	55 998,59	210 476,63	2 196 624,12	1 986 143,49			210 476,63	778 581,58	568 104,95			210 476,63	766 850,72	556 374,09			210 476,63	1 204 185,35	993 708,72		
A14. Prazo médio de pagamento (nº dias)	289	218		-21,87			68		-68,00			68	45	-23,00			71	45	-26,00		

c) Corresponde à conta 2312 (incluindo designadamente os empréstimos do II RCL/INP)

QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Handwritten signature: *[Signature]*

b) Indicar o tipo de impacto que poderá ter no caso de aumento de receitas aduaneiras com uma pontuação, no caso de aumento da despesa aduaneira com uma pontuação.

c) Devem ser registada todas as medidas implementadas pelo Município. Caso a pontuação não esteja limitada no quadro, deverá apresentar as medidas necessárias

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Difereço face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura		Valores Executados 2013	Difereço face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura		Valores Executados 2014	Difereço face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura		Valores Executados 2015	Difereço face ao previsto	Observação / Justificação
	Valor apresentado	2011				Valor estimado PAE	2013				Valor estimado PAE	2014				Valor estimado PAE	2015			
Recetas correntes	10.534.977,13	10.327.471,50	10.020.255,28	307.216,22		9.992.830,22	11.192.513,45	-1.239.683,23			9.992.830,22	12.530.429,33	-			9.992.830,22	11.813.076,76	-1.860.246,54		
Impostos directos	1.318.414,77	1.213.200,00	1.286.898,38	-73.698,38		1.233.665,00	1.561.651,91	-307.986,91			1.233.665,00	1.685.721,16	-			1.233.665,00	1.707.380,56	-453.715,56		
IMI	566.793,95	586.900,00	601.489,74	-14.589,74		650.065,00	930.158,73	-271.093,73			650.065,00	1.013.178,84	-			650.065,00	1.039.396,83	-380.331,83		
IMI	370.339,40	330.200,00	295.423,15	24.776,85		310.800,00	170.855,29	139.944,71			310.800,00	223.477,07	-			310.800,00	196.789,30	114.010,70		
Declarata	174.094,87	119.400,00	138.777,97	-19.377,97		94.600,00	138.187,43	-43.587,43			94.600,00	157.611,34	-			94.600,00	196.616,02	-102.016,02		
Outros	206.331,55	186.700,00	251.207,52	-64.507,52		189.200,00	322.450,46	-133.250,46			189.200,00	291.454,91	-			189.200,00	274.578,41	-85.378,41		
Impostos indirectos	33.855,92	62.857,83	64.277,45	-4.419,62		67.812,43	105.373,54	-37.561,11			67.812,43	113.331,09	-			67.812,43	108.628,28	-40.818,65		
Taxas, multas e outras penalidades	36.474,55	191.840,68	175.279,77	16.560,91		178.932,58	211.921,81	-32.989,23			178.932,58	223.860,31	-			178.932,58	216.652,75	-37.220,17		
Taxas	33.860,52	186.309,72	170.420,15	15.889,57		176.132,58	202.539,25	-26.406,67			176.132,58	210.620,48	-			176.132,58	194.800,85	-18.668,27		
Multas	3.087,63	5.530,96	4.859,62	671,34		2.800,00	9.382,56	-6.582,56			2.800,00	13.239,83	-			2.800,00	21.851,90	-19.051,90		
Rendimentos da propriedade	896.921,78	1.284.355,71	1.045.112,19	159.243,52		1.032.396,47	1.562.741,78	-230.345,31			1.032.396,47	1.127.391,16	-			1.032.396,47	1.080.914,17	-48.548,00		
Transferências correntes	6.783.373,92	5.874.626,12	5.803.985,11	70.641,01		5.602.397,82	6.363.808,10	-761.410,28			5.602.397,82	7.468.370,60	-			5.602.397,82	6.915.922,28	-1.313.524,46		
Venda de bens e serviços correntes	1.450.354,30	1.728.214,24	1.767.401,05	120.813,19		1.792.645,09	1.652.809,26	139.735,83			1.792.645,09	1.882.580,05	-			1.792.645,09	1.748.821,88	-43.823,21		
Venda de bens	448.657,89	527.297,62	508.575,96	18.721,66		516.885,36	513.380,62	3.504,74			516.885,36	612.671,28	-			516.885,36	566.239,81	-49.354,45		
Serviços	981.580,13	1.178.816,62	1.088.766,94	90.049,68		1.260.950,09	1.114.186,12	146.763,97			1.260.950,09	1.250.650,99	-			1.260.950,09	1.164.417,57	-96.530,52		
Rendas	20.116,28	22.000,00	10.058,15	12.041,85		14.809,64	24.942,52	-10.132,88			14.809,64	19.259,18	-			14.809,64	18.162,50	-3.352,86		
Outras receitas correntes	15.581,89	52.376,92	37.201,33	15.075,59		24.980,83	33.907,05	-8.926,22			24.980,83	29.175,96	-			24.980,83	34.726,54	-9.745,71		
Recetas de capital	4.799.799,28	6.581.591,32	4.470.221,19	2.111.770,13		4.315.009,38	3.706.602,56	608.406,82			3.675.746,39	984.810,53	-			3.675.746,39	1.282.430,09	-2.393.316,50		
Venda de bens de investimento	274.712,67	28.152,50	16.435,00	11.717,50		147.326,74	0,00	147.326,74			147.326,74	0,00	-			147.326,74	37.919,74	109.407,00		
Termos	24.195,00	25.452,50	16.435,00	9.017,50		22.067,90	0,00	22.067,90			22.067,90	0,00	-			22.067,90	34.106,75	-12.038,85		
Habitação	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	-			0,00	0,00	0,00		
Edifícios	0,00	2.100,00	0,00	2.100,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	-			0,00	0,00	0,00		
Outros bens de investimento	250.517,67	681,00	0,00	680,00		125.258,84	0,00	125.258,84			125.258,84	0,00	-			125.258,84	3.812,99	121.445,85		
Transferências de capital	3.681.661,06	4.861.944,99	4.253.805,99	608.139,00		3.528.119,65	1.575.725,94	1.952.393,71			3.528.119,65	984.810,53	-			3.528.119,65	1.242.010,35	-2.386.109,50		
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	2.990.208,00	2.834.789,00	2.834.789,00	0,00		2.834.789,00	1.417.395,00	1.417.395,00			2.834.789,00	687.536,00	-			2.834.789,00	715.957,00	-2.118.832,00		
Outros investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	-			0,00	0,00	-2.500,00		
Passivos financeiros	842.805,35																			

Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Devido face ao preçito	Observação / Justificação	Valores candidatura		Valores Executados 2013	Devido face ao preçito	Observação / Justificação	Valores candidatura		Valores Executados 2014	Devido face ao preçito	Observação / Justificação	Valores candidatura		Valores Executados 2015	Devido face ao preçito	Observação / Justificação
	2011	2012 real				2013	2014				2015	2016				2017	2018			
	Valores apresentados					Valores estimados PAF	Valores estimados PAF				Valores estimados PAF	Valores estimados PAF				Valores estimados PAF	Valores estimados PAF			
Despesa de capital	4.858.201,22	5.472.478,28	4.471.186,36	1.001.291,92		4.929.191,04	4.049.204,54	879.486,50			4.939.424,70	3.257.444,08	1.681.980,62			4.799.841,88	4.115.673,16	684.168,72		
Aquisição de bens de capital	4.112.304,17	4.893.706,72	3.931.171,93	962.534,79		4.144.322,15	3.388.856,90	755.465,25			4.144.322,15	2.154.590,47	2.009.731,68			4.144.322,15	3.117.992,17	1.026.364,98		
Investimentos	4.112.304,17	4.893.706,72	3.931.171,93	962.534,79		4.144.322,15	3.388.856,90	755.465,25			4.144.322,15	2.154.590,47	2.009.731,68			4.144.322,15	3.083.618,77	1.060.703,38		
Terrenos	68.084,00	144.846,50	185.119,90	-40.273,40		144.846,50	54.417,68	90.428,82			144.846,50	306,60	144.540,50			144.846,50	240.000,00	-95.153,50		
Edifícios	1.770.183,09	718.566,96	368.203,57	350.363,39		68.856,99	203.738,27	-194.881,28			68.856,99	189.975,69	-121.122,70			68.856,99	322.116,04	-233.249,05		
Contratções diretas	1.948.923,09	3.492.246,24	3.020.456,00	471.790,24		3.753.112,87	2.760.975,54	992.155,33			3.753.112,87	1.759.745,72	1.993.567,15			3.753.112,87	1.705.576,09	2.047.726,78		
Outras	333.117,99	538.047,02	357.392,46	180.654,56		177.305,79	309.223,41	-132.417,62			177.305,79	184.359,06	-7.053,27			177.305,79	815.936,64	-638.630,85		
Locação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00			0,00	34.338,40	-34.338,40		
Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00		
Transferências de capital	113.200,01	116.187,45	77.617,50	38.569,95		209.665,55	133.563,02	76.102,53			209.665,55	480.047,78	-270.382,15			209.665,55	411.170,00	-201.504,45		
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00		
Freguesias	0,00	73.332,50	70.017,50	3.315,00		73.332,50	118.499,00	-45.166,50			73.332,50	157.571,86	-84.239,36			73.332,50	111.170,00	-37.837,50		
Associações de municípios	0,00	0,00	0,00	0,00		93.148,10	0,00	93.148,10			93.148,10	82.499,78	10.648,32			93.148,10	0,00	93.148,10		
Instituições sem fins lucrativos	113.200,01	7.600,00	7.600,00	0,00		7.600,00	13.562,16	-5.962,16			7.600,00	232.171,70	-224.571,70			7.600,00	300.000,00	-292.400,00		
Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00		
Outras	0,00	35.254,95	0,00	35.254,95		35.254,95	1.807,86	33.777,09			35.254,95	7.814,36	27.780,59			35.254,95	0,00	35.254,95		
Activos financeiros	174.235,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	12.000,00	-12.000,00			0,00	95.154,00	-95.154,00		
Passivos financeiros	458.452,04	462.584,11	462.396,93	187,18		575.203,34	527.304,62	47.898,72			585.437,00	630.805,91	-45.368,91			445.854,18	491.395,99	-45.541,81		
Resultantes do PAF	0,00	0,00	0,00	0,00		114.661,60	53.271,92	51.389,68			109.082,18	153.896,66	-44.814,48			113.689,45	153.896,66	-40.207,21		
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	458.452,04	462.584,11	462.396,93	187,18		470.541,74	474.032,70	-3.490,96			476.354,82	476.909,25	-554,43			332.164,73	337.499,33	-5.334,60		
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00		
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00		
Total despesas	15.324.650,05	16.648.250,91	14.294.439,29	2.353.811,62		14.267.555,12	14.825.112,18	-557.557,06			13.621.088,79	12.838.463,90	782.624,89			13.459.003,26	13.733.472,15	-274.468,89		
Despesa corrente	10.466.448,83	11.175.772,63	9.823.252,93	1.352.519,70		9.338.364,08	10.775.407,64	-1.437.043,56			8.681.656,09	9.581.019,82	-899.363,73			8.659.161,38	9.617.798,99	-958.637,61		
Despesa de capital	4.858.201,22	5.472.478,28	4.471.186,36	1.001.291,92		4.939.191,04	4.049.204,54	879.486,50			4.939.424,70	3.257.444,08	1.681.980,62			4.799.841,88	4.115.673,16	684.168,72		
Saldo (Receita - Despesa)	9.775,37	266.410,06	201.618,27	64.791,79		284,48	75.663,69	-75.379,21			7.495,82	678.486,70	-670.990,88			169.573,35	-637.965,30	807.538,65		

[illegible][illegible]